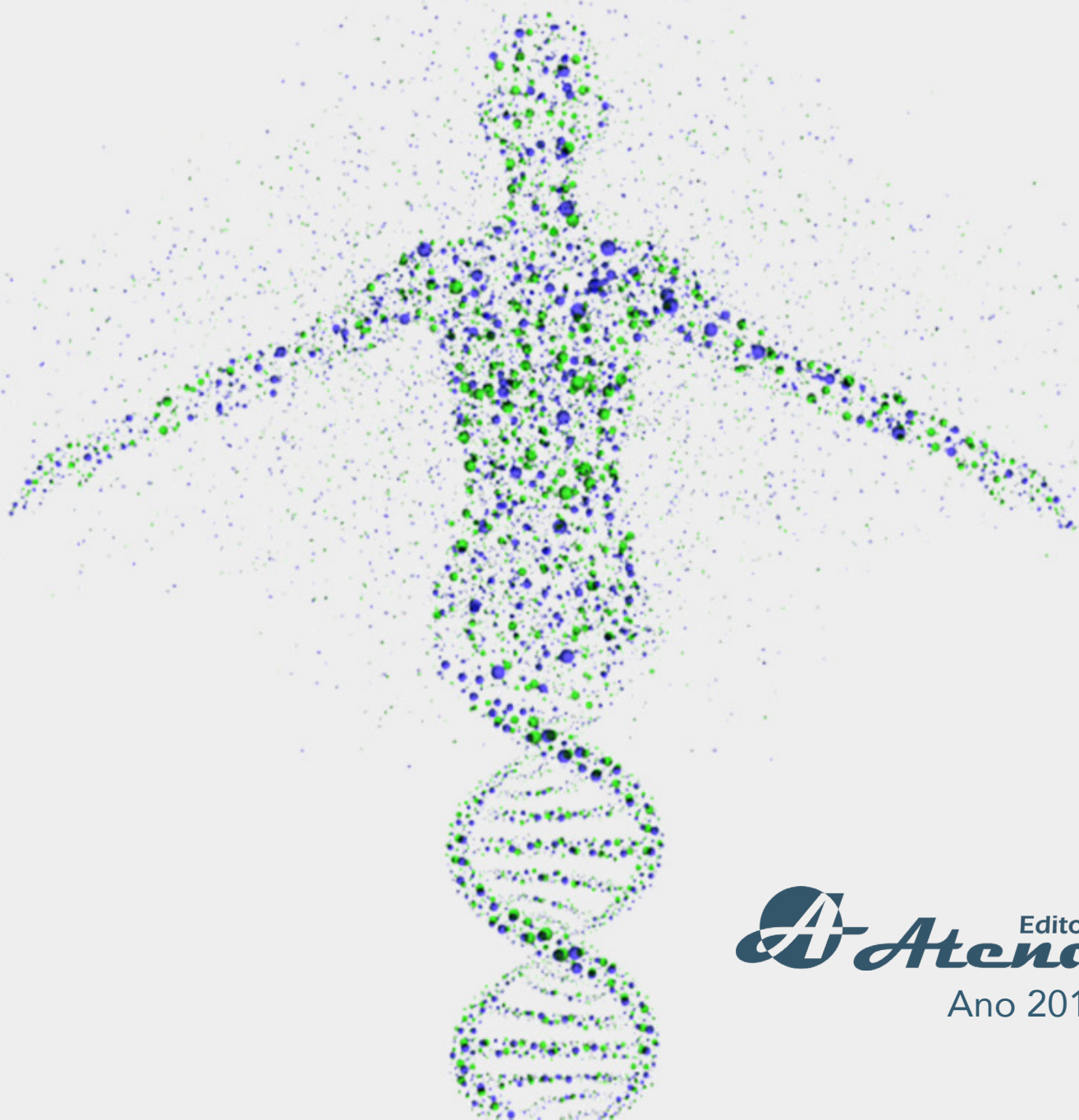


Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-96-7

DOI 10.22533/at.ed.967182305

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Título.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos retratam os objetivos propostos na organização deste livro, que é demonstrar resultados de pesquisas, projetos de extensão e relatos de experiências que envolvem a aplicação de tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os autores Bello e Leal, no artigo “A Economia Circular como instrumento de desenvolvimento do projeto polo de fruticultura irrigada São João/Porto Nacional-TO” apresentam a importância da Economia Circular, ou ciclo de sustentabilidade, no aproveitamento e utilização dos recursos naturais, exemplificando o caso do Polo de Fruticultura Irrigada São João em Porto Nacional - TO, chamando a atenção para a falta da divulgação deste conceito para a população em geral, sobretudo, para as empresas e para os produtores.

Já Farias, Morais Júnior e Santos, em “A importância das aulas de educação física no ensino médio para o desenvolvimento humano: Percepções dos jovens alunos, em Boa Vista-RR”, apresentam os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida junto aos alunos do ensino médio das escolas públicas, da capital Boa Vista-RR, no intuito de perceber a contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

Viana, trás sua contribuição em “Comunidades de prática na produção de medicamentos fitoterápicos: um estudo de caso no semiárido paraibano”, apresentando um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo propósito, no caso em questão, do Centro de Medicamentos Fitoterápicos, vinculado ao Centro de Capacitação Agrocomunitário, na cidade de Princesa Isabel-PB. Viana demonstra como algumas comunidades ainda estão enraizadas em práticas antigas, com pouca ou nenhuma incorporação de novas práticas e que a este problema, soma-se a crise econômica que acaba transformando a Comunidade Prática desestimulante pouco atrativa ao ingresso de novos parceiros.

No texto “Motivação organizacional: um estudo de caso com servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN”, Oliveira e Loureiro encaminharam o resultado de uma pesquisa referente ao nível de motivação para o trabalho dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Como resultado, os autores verificaram que a instituição avançou em alguns aspectos relacionados a gestão de pessoas, contudo, apontaram pontos como o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional, que precisam ser aprimorados.

Em “*Play With English!* Reflexões sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem de língua inglesa na Bacia Leiteira do Sertão de Alagoas”, os autores demonstram os resultados do Projeto de Extensão, realizado na cidade de Batalha-AL, de como a adoção de atividades lúdica, sobretudo, jogos, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Peres, Dell'Oso e Gomes, no artigo “Realidade Econômica e social do egresso do IFAM, Câmpus Coari” relatam os resultados do Projeto de Extensão “Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari”, onde, por meio da aplicação de questionários, foi mapeado o perfil socioeconômico do ex-aluno com intuito de aproximar os egressos e despertar a reflexão sobre a missão deste Instituto Federal no interior do Estado do Amazonas.

No artigo “A governança ao longo da evolução do registro da indicação de procedência dos Vales da Uva Goethe: o papel da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC”, os autores demonstraram a necessidade de se construir parcerias que possam somar ao desenvolvimento local, sobretudo, na habilitação ao apoio governamental e inserção de políticas públicas para que possam garantir benefícios econômicos como agregação de valor aos produtos, aumento da renda do produtor e preservação da biodiversidade.

Alves, Nascimento e Silva no artigo “Análise do conhecimento de zoologia dos invertebrados em turmas do 3º nível médio/integrado do IFAL-Maceió” traz uma importante observação sobre o problema da utilização das terminologias utilizadas no conteúdo da zoologia e a carga horária reduzida da disciplina como um problema no ensino e aprendizagem, exemplificando o caso dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, Câmpus de Maceió. Uma das propostas para resolver esta questão seria a adoção de metodologias lúdicas, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, esperando-se assim, maior interesse dos alunos no conteúdo de zoologia.

Cedrim, Lima-Duarte e Agra, em “Narrativas digitais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desenvolvendo multiletramentos via m-learning” relatam os resultados do projeto de pesquisa que visou a disseminação de práticas de leitura e escrita sob o conceito de multiletramentos. Os resultados apontaram para a autonomia do estudante enquanto agente do seu próprio conhecimento, por meio de atitudes agentivas, considerando a realidade local.

Carvalho e Santos no texto “Perfil socioeconômico da agricultura familiar na cidade de Pedro Afonso-TO: Uma análise dos assentamentos Água Viva e Rio Sono” trazem os resultados de uma pesquisa sobre o que estaria favorecendo os entraves para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores assentados nesta região. Visualizou que a atividade agrícola destes assentamentos tem caráter de subsistência e em sua maioria, não utilizam recursos tecnológicos ou cooperação entre os próprios agricultores. As autoras ainda problematizam como urgente e necessária, ações de políticas públicas para o fortalecimento dos assentados por meio da assistência técnica adequada, apoio ao entendimento da legislação ambiental, fiscalização sanitária e inserção destes produtos na economia local.

Por fim, Castilho e Gomes trazem sua contribuição no texto “Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental” analisando o meio ambiente para além dos termos de preservação, mas também da distribuição e

justiça por meio do modelo de desenvolvimento por vias do crescimento econômico. Os autores destacam alguns casos de conflitos ambientais como forma de injustiça socioambiental, onde a solução quase sempre, visa uma compensação financeira que se impõe ao modo de viver das populações economicamente desfavorecidas.

E assim, fechamos este livro, organizado, com o objetivo de contribuir com a discussão do uso de tecnologia no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme¹
Organizador

¹ Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. e-mail: williandouglas@uft.edu.br

Sumario

CAPÍTULO 1 A ECONOMIA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO/ PORTO NACIONAL-TO	1
<i>Fabiana de Freitas Rosa Bello</i>	
CAPÍTULO 2 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR	20
<i>Adeline Araújo Carneiro Farias</i>	
<i>Celson Francisco de Moraes Júnior</i>	
<i>Jocelaine Oliveira dos Santos</i>	
CAPÍTULO 3 ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS EM TURMAS DO 3º NÍVEL MÉDIO/INTEGRADO DO IFAL-MACEIÓ	31
<i>Karina Dias Alves</i>	
<i>Cynthia Wanessa Souza do Nascimento</i>	
<i>Robert Germano Alves da Silva</i>	
CAPÍTULO 4 ENFOQUE SOCIOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL	38
<i>Adriana Guedes de Castilho</i>	
<i>Luciano Patrick Dias Gomes</i>	
CAPÍTULO 5 ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES.....	53
<i>Jorgelene de Sousa Lima</i>	
CAPÍTULO 6 NARRATIVAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESENVOLVENDO MULTILETRAMENTOS VIA M-LEARNING.....	64
<i>Maryanne Acioli Bomfim Cedrim</i>	
<i>Flávia Karolina Lima-Duarte</i>	
<i>Christiane Batinga Agra</i>	
CAPÍTULO 7 PLAY WITH ENGLISH! REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS.....	74
<i>Júlia de Melo Ferreira</i>	
<i>Raul Fernandes da Silva</i>	
<i>Rayane Silva Nunes</i>	
<i>Ritaciro Cavalcante da Silva</i>	
<i>Vitória de Carvalho Silva</i>	
CAPÍTULO 8 REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI	80
<i>Claudio Afonso Peres</i>	
<i>Juan Marcelo Dell’Oso</i>	
<i>Gabriely Mayra de Souza Gomes</i>	
CAPÍTULO 9 A GOVERNANÇA AO LONGO DA EVOLUÇÃO DO REGISTRO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	87
<i>Vanessa Estevam</i>	
<i>Guilherme Spiazzi dos Santos</i>	
<i>Júlio Cesar Zilli</i>	
<i>Débora Volpato</i>	
<i>Adriana Carvalho Pinto Vieira</i>	

CAPÍTULO 10 COMUNIDADES DE PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: UM ESTUDO DE CASO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO.....	102
<i>José Augusto Lopes Viana</i>	
CAPÍTULO 11 MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN	110
<i>Daniel Martins de Oliveira</i>	
<i>Thiago José de Azevedo Loureiro</i>	
CAPÍTULO 12 PERFIL SOCIOECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE PEDRO AFONSO – TO: UMA ANÁLISE DOS ASSENTAMENTOS ÁGUA VIVA E RIO SONO.	123
<i>Angela Cristina dos Santos Carvalho</i>	
<i>Aline da Silva Santos</i>	
SOBRE OS AUTORES.	132

MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN

Daniel Martins de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN

Thiago José de Azevedo Loureiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal – RN

assim existem pontos que necessitam de mais atenção principalmente os aspectos que estão relacionados com o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional.

Palavras-chave: Motivação, gestão de pessoas, servidores.

RESUMO: Nas últimas décadas o setor de gestão de pessoas tem sido considerado um dos mais importantes dentro das organizações, em consequência disso há uma maior valorização dos colaboradores e diversos estudos sobre satisfação, liderança, desenvolvimento de equipes, motivação, dentre outros. Seguindo essa tendência, o propósito dessa pesquisa é conhecer o nível de motivação dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Para desenvolver este estudo foi necessário fazer o levantamento da literatura acerca do tema em estudo e aplicar um questionário junto ao público alvo, fazendo uma relação dos dados obtidos com as teorias motivacionais. Quanto aos resultados encontrados no estudo de caso verificou-se que a instituição trabalha alguns aspectos da gestão de pessoas bem como a motivação no ambiente de trabalho, mas, mesmo

1 | INTRODUÇÃO

Durante o sistema feudal o trabalhador era dono do seu próprio sistema produtivo. Seu ambiente de trabalho se confundia com o ambiente do lar, juntamente com seus familiares, ele desenvolvia suas atividades domésticas em concomitância com as atividades da sua oficina, não havendo, portanto, uma separação do lar com o trabalho. Com o surgimento da Revolução Industrial, esse cenário foi mudando gradativamente e o trabalhador passou a vender sua força de trabalho, dando início a separação do ambiente de trabalho com o ambiente doméstico. Portanto, a Revolução Industrial proporcionou a ruptura da estrutura do trabalho, principalmente pela transição da produção artesanal para a produção em alta escala.

Com o aumento dos problemas nos postos de trabalho, trabalhadores começaram a se organizar e lutar por melhores condições de trabalho. Atualmente, essas condições melhoraram significativamente em relação ao passado, devido às lutas sociais, a Consolidação das leis Trabalhistas, dentre outros. No que tange às relações sociais no ambiente de trabalho, pode-se afirmar que a Experiência de Hawthorne teve papel importante, uma vez que foi a partir dela que se começou a perceber que os trabalhadores não são máquinas e por isso necessitam de uma série de fatores sociais para desempenhar melhor suas funções.

Hoje, algumas organizações costumam realizar altos investimentos em programas de desenvolvimento de pessoas na intenção de melhorar o desempenho organizacional, a motivação e satisfação dos colaboradores, desenvolver líderes, dentre outros. Assim versaremos sobre a motivação. No que tange a motivação, Maitland (2000, p. 7) afirma que há:

Várias teorias foram levantadas acerca da motivação e do que ela é. Três delas, em particular, mantiveram credibilidade por um certo tempo, e acabaram por criar uma apresentação concisa, embora completa, sobre o assunto: “A pirâmide de necessidades”, de Maslow; “A teoria dos dois fatores”, de Herzberg; e “A teoria da expectativa”, de Vroom.

A teoria motivacional de Maslow trata das questões comportamentais do indivíduo observando suas necessidades básicas como tratadas na pirâmide das necessidades de Maslow que são: funções fisiológicas, segurança, social, autoestima e autorrealização conforme descrição a seguir em que é disposto o nível de hierarquia de cada uma das necessidades mediante o seu grau de importância na vida do ser humano.

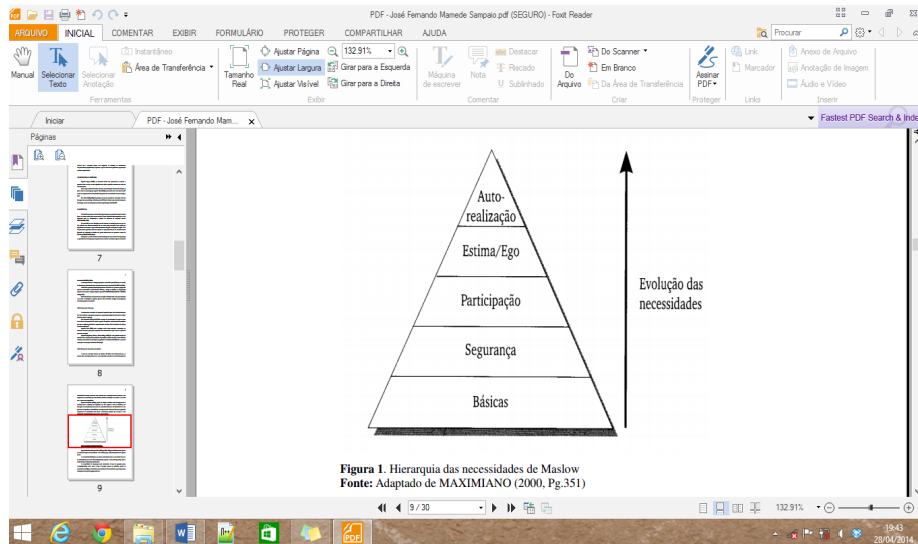


Figura 1: Hierarquia das necessidades de Maslow.
 Fonte: Adaptado de MAXIMIANO (2000, p. 351).

A teoria da expectativa de Vroom Baseada na ideia de Maslow em sua pirâmide de necessidades, Vroom buscava demonstrar as duas partes essenciais que compõem a motivação, sendo elas: os desejos individuais e as expectativas de alcançá-los. Maitland (2000) aponta as ideias de Vroom destacando o nível de “valência” das pessoas em uma organização o que irá determinar se é alto ou baixo sugerindo ao gestor identificar a provável busca de motivação forte ou baixa respectivamente.

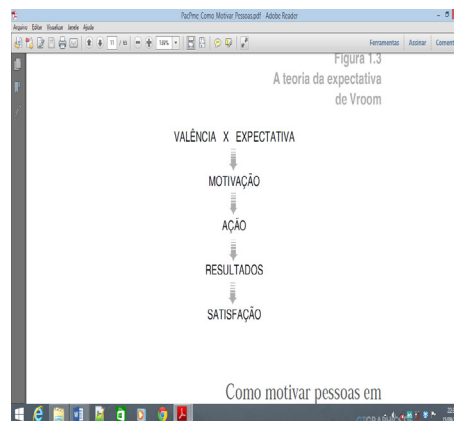


Figura 2: Teoria da expectativa de Vroom.
 Fonte: MAITLAND (2000, p. 11).

A teoria de Herzberg conhecida como a teoria dos dois fatores – fatores higiênicos e motivacionais - Herzberg *apud* Chiavenato (2005) aponta que os fatores higiênicos e motivacionais envolvem a motivação dos colaboradores no âmbito organizacional, sendo eles extrínsecos relacionado com o ambiente em que o indivíduo está inserido – ambiente físico de trabalho – e intrínsecos que está relacionado ao desempenho da capacidade do cargo do indivíduo. “Os fatores motivadores tornaram as pessoas felizes com seus serviços porque atendem a necessidade básica e humana de crescimento psicológico; uma necessidade de se tornar mais competente”. (HERZBERG, 1973, p. 58).

Assim pode-se compreender analisando as características descritas por Herzberg que apenas os fatores higiênicos – extrínsecos – são não suficientes para que mantenham os colaboradores da organização motivados, é preciso que além do ambiente preparado para receber os funcionários é interessante que os fatores motivacionais estejam e sejam mantidos em todas as áreas de trabalho.

Desta forma, este artigo trata de um estudo de caso realizado na Prefeitura Municipal de Passa e Fica, Rio Grande do Norte, cujo objetivo é conhecer o nível de motivação dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN.

Este artigo é composto de seis partes: a introdução que apresenta a temática e objetivos deste estudo; o referencial teórico, que traz um breve levantamento sobre a motivação de pessoas e motivação de pessoas no setor público; o método da pesquisa que aponta o percurso metodológico traçado para o alcance do objetivo; a análise dos resultados; as considerações finais e por fim as referências consultadas.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

No presente tópico aborda-se a base teórica desta pesquisa, abordando a discussão sobre a motivação organizacional, em uma visão generalista, bem como sua abordagem no serviço público. Para isso, fez-se necessária revisão de material especializado na área, envolvendo livros, artigos, teses, dentre outros, com o objetivo de capacitar o pesquisador em termos de avaliação de seus próprios esforços de pesquisa, comparando assim com os relacionados esforços feitos por outros autores.

2.1 motivação de pessoas

A palavra motivar, significa: dar motivo a causar, expor motivo. E o sinônimo da palavra motivação é: causa, razão, fim e infinito. Logo a palavra “motivação” vem da palavra “motivo” mais o sufixo “ação”, que quer dizer movimento, atuação ou manifestação de uma força uma energia, um agente. Segundo Gomes e Michel (2007, p. 2):

Podemos entender que a motivação é intrínseca, é um impulso que vem de dentro, isto é, que tem suas fontes de energia no interior de cada pessoa, é uma força que direciona a pessoa para alguma coisa, ou seja, um objetivo. A motivação verdadeira nasce das necessidades intrínsecas onde encontram sua fonte de energia, nas necessidades e ações do ser humano, assim também é nas organizações, a motivação verdadeira é a fisiológico-instintivo e psicológicas-emoções.

Para Chiavenato (2003) a teoria comportamental baseia-se no comportamento individual das pessoas, tornando-se necessário o estudo da motivação humana, como um poderoso meio para a qualidade de vida dentro da organização.

A fim de compreender com uma maior clareza a relação da motivação dos

trabalhadores com as organizações apontamos três principais teorias: a teoria motivacional de Maslow; a teoria da expectativa de Vroom; e a teoria dos dois fatores de Herzberg; a teoria motivacional de Maslow aponta uma pirâmide com divisão hierárquica, em que as necessidades de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades de nível mais alto. Cada um tem de “escalar” uma hierarquia das necessidades fisiológicas, de segurança, de relacionamento, de estima até atingir o topo com a sua autorrealização.

A teoria da expectativa de Vroom é baseada na ideia de Maslow em sua pirâmide de necessidades, Vroom buscava demonstrar as duas partes essenciais que compõem a motivação, sendo elas: os desejos individuais e as expectativas de alcançá-los.

Já a teoria dos dois fatores de Herzberg aponta que os fatores higiênicos e motivacionais envolvem a motivação dos colaboradores no âmbito organizacional, sendo eles extrínsecos: relacionado com o ambiente em que o indivíduo está inserido – ambiente físico de trabalho; e intrínsecos que está relacionado ao desempenho da capacidade do cargo do indivíduo (CHIAVENATO, 1994, p. 67).

2.2 Motivação No Setor Público

As características da motivação dos servidores de uma empresa de setor público são percebidas através da essência do trabalho do pessoal que o faz, pois, cada organização pública tem potencial e essência diferenciada uma da outra, seja ela municipal, estadual ou da união, no entanto, sua perspectiva é a mesma que de forma direta ou indireta interfere na qualidade de vida da sociedade.

Os servidores destas organizações por sua vez também estão inseridos no contexto de afetantes e afetados, porque mesmo que trabalhem nas organizações públicas suas ações – trabalho – atingirão a sociedade como um todo. Para Rodrigues (2009) *apud* Houston (2000), as pessoas ocupadas no setor público têm valores e motivos diferentes daqueles empregados em organizações privadas. Rodrigues (2009) *apud* Crewson (1997) reforça que, além de motivações, os funcionários públicos têm também expectativas diferentes em relação a empregados de empresas privadas.

O serviço público como trata Figueiredo (2003), é toda atividade fornecida pelo estado ou por quem esteja a serviço dele, de acordo com um regime de direito público, com o fim de implementação de deveres consagrados constitucionalmente relacionados à utilidade pública, que deve ser concretizada.

Com a apreciação dessa exposição de ideia de Figueiredo (2003) é possível entender e notar que as diversas características mencionadas são encontradas nos departamentos públicos, assim, não é possível que o gestor de uma organização pública possa atender e atender para todas as requisições de seus funcionários. Mantê-los motivados é um desafio a ser enfrentado em que devem ser adotadas políticas para essa ação.

Assim, é interessante que seja possível mensurar o desempenho dessas organizações públicas, para alguns autores, a mensuração de desempenho no setor público é um dos

pilares mais importantes da nova governança em torno do Estado-rede (GOLDSMITH, EGGERS, 2006; BEHN, 1995).

É interessante mencionar que os gestores devam agir de forma que as pessoas que lhe prestam serviço – para sociedade – perceba a necessidade de aprimoramento que se deve ocorrer. Tanto nas organizações privadas como nas públicas as pessoas que tem recente tempo de ingresso nesse ambiente têm suas motivações para desempenhar seu trabalho, e a partir de um determinado tempo de serviço elas serão aprimoradas.

Segundo Bergamini (1997a), uma vez que cada pessoa possui certos objetivos motivacionais, o sentido que elas dão a cada atributo que lhes dá satisfação é próprio apenas de cada uma. Isto é, o significado de suas ações tem estreita ligação com a sua escala pessoal de valores. Esse referencial particular é que realmente dá sentido à maneira pela qual cada um leva a sua existência de ser motivado.

Desta forma, as características organizacionais influenciam no comportamento dos indivíduos ou de maneira contrária, ocorrendo de maneira mais enfática no serviço público, já que, as pessoas atuam em prol de uma sociedade.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

O delineamento deste estudo de caso está baseado na identificação do nível de motivação dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN buscando entender e aprofundar os conhecimentos de administração pública no que se refere a gestão de pessoas e motivação organizacional. O estudo feito pode ser caracterizado como o um estudo descritivo na qual a finalidade foi ampliar o conhecimento sobre o assunto em questão, mostrando a realidade da atual situação motivacional da organização.

A elucidação da pesquisa ocorreu por meio de técnicas padronizadas utilizadas nos mais diversos estudos para comprovação e constatação das informações, tais como o questionário para os diversos servidores e entrevistas com os responsáveis pelas secretarias da prefeitura. O estudo será realizado com servidores que possuem vínculo de: efetivo, cargos comissionados, contratos temporários e estagiários. Na tabela 1 é detalhada a população do estudo.

UNIDADE ADMINISTRATIVA	SERVIDORES
Gabinete do Prefeito	18
Sec. Municipal de Assuntos Institucionais e Controle Interno	4
Secretaria Municipal de Finanças	13
Secretaria Municipal de Planejamento e Administração	26
Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente	1
Total	62

Tabela 1: Composição dos Servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN.

Fonte: Portal da Transparência – Folha de Pagamento, 2016.

A população, de acordo com a tabela 1, é composta de 62 servidores. Dado o baixo número de servidores, optou-se pelo levantamento censitário. Contudo, no dia da aplicação do questionário, apenas 45% dos servidores compareceram ao local de trabalho, tornando necessária a mudança da amostra por acessibilidade.

O questionário contém questões abertas nas quais o entrevistado poderá expressar sua opinião a respeito do questionamento; e fechadas nas quais irá analisar possibilidades de resposta podendo escolher a que melhor represente sua realidade. No início há questões sobre o perfil do servidor e logo em seguida as questões que serão analisadas os aspectos da motivação organizacional.

A análise dos dados se deu por meio de análise estatística e da técnica de análise de conteúdo, para Roesch (1999, p. 156 e 157 *apud* ZANELLA, 2006, p. 125), procura seguir os padrões da análise quantitativa, tendo como “propósito contar a frequência de um fenômeno e procurar identificar relações entre os fenômenos, sendo que a interpretação dos dados se socorre de modelos conceituados definidos a priori”.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira parte da pesquisa descreve o perfil dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Os dados mostraram que 32% dos entrevistados possuem até 25 anos, 36% até 35 anos, 21% até 36 anos e 11% até 46 anos, caracterizando, portanto de uma equipe de trabalho predominantemente de jovens adultos. Servidores do sexo masculino são predominantes, com 68% do total.

Já as pessoas do sexo feminino somam o percentual de 32%, as quais estariam concentradas nos setores de trabalhos mais técnicos/teóricos, por exemplo, departamentos de contabilidade e protocolo. Identificou-se também que o tempo de serviço é relativamente baixo, 53% dos entrevistados apontaram que possuem até 5 anos de tempo de serviço. Enquanto 36% têm até 15 anos e 11% têm acima de 15 anos.

Quanto a renda mensal, 68% recebem até 2 salários mínimos, 29% de 2 a 5 salários mínimos e apenas 3% acima de 5 salários mínimos. Quanto ao nível de escolaridade, 39% possuem o Ensino Médio completo, 32% possuem o Superior completo, 25% estão cursando o Ensino Superior e 4% iniciaram e não concluíram o Ensino Médio.

A segunda parte do questionário trata do objetivo principal da pesquisa, buscando conhecer os aspectos motivacionais dos servidores junto à organização, abordando assuntos que trataram de concepções quanto às necessidades básicas, de segurança, sociais, estima e auto realização.

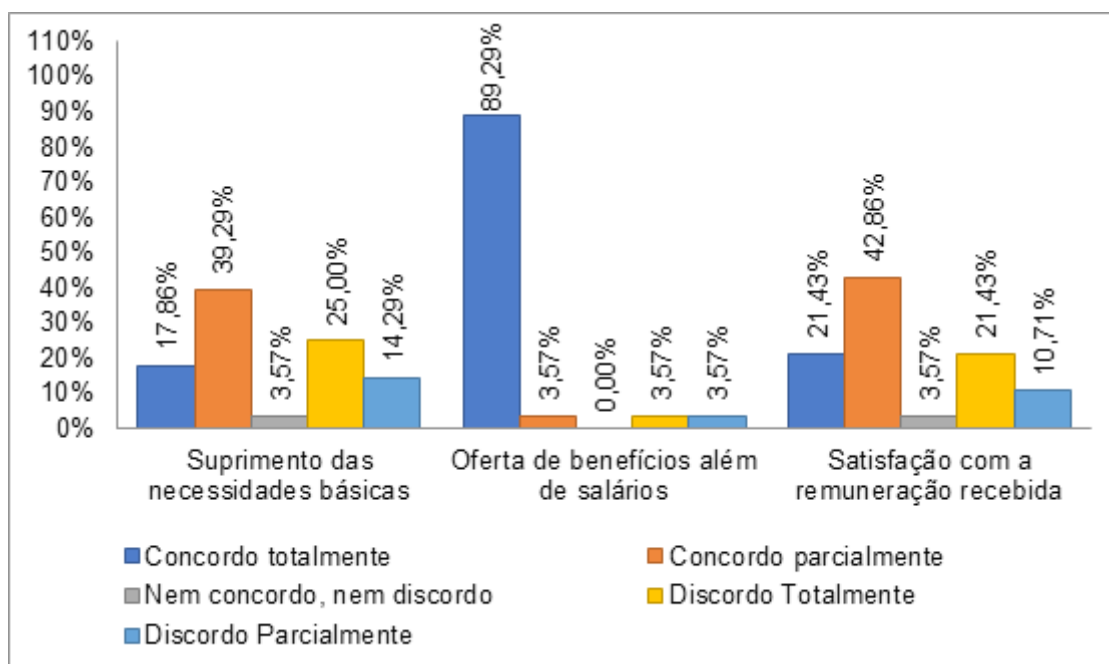


Figura 3: Percepções de remuneração, vantagens – sua satisfação/insatisfação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

No que se refere aos fatores motivacionais percebe-se, conforme figura 3 logo abaixo, que há um elevado índice de motivação dos funcionários, sendo o aspecto remuneração um dos fatores condicionantes para o seu aumento, pois tanto ele poderá suprir as necessidades básicas (alimentação, moradia, etc.) do colaborador como o dará oportunidade de conquistar algum tipo de bem material.

Todavia no que tange ainda a este aspecto, quando abordou-se sobre a oferta de benefícios há um índice de desmotivação não tão acentuado, mas, que a gestão deve observar a fim de manter o controle e analisar por qual motivo parte dos colaboradores possuem esta visão, pois, com um pouco mais de sete pontos percentuais há a alegação da administração não oferta-lhes benefícios, pode tratar-se de um grupo restrito, porém necessita de atenção tão quanto os demais grupo demonstrados neste estudo.

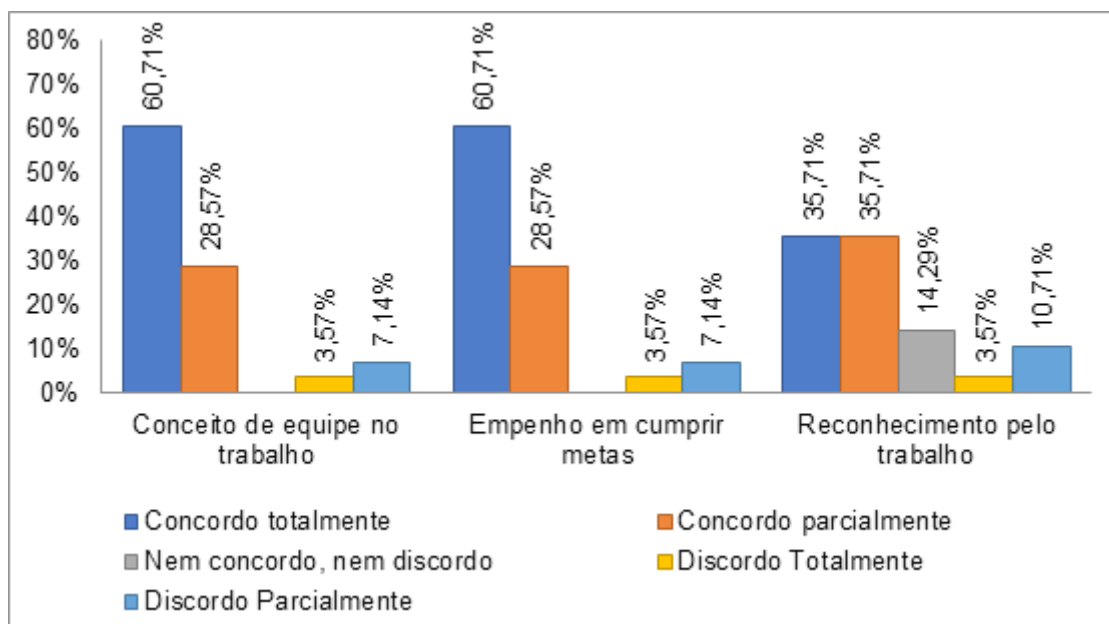


Figura 4: Percepção quanto ao trabalho - sua satisfação/insatisfação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Quando se tratou dos pontos referentes ao conceito de trabalho obtivemos os dados exposto conforme figura 4, vemos que quando se trata de trabalhar em equipe e cumprir metas o nível de concordância total atinge o valor de 89,28% indicado bom nível motivacional na instituição, ainda são positivos os valores quando observamos a temática referente ao reconhecimento pelo trabalho, este quando observado a vistas de seu superior imediato.

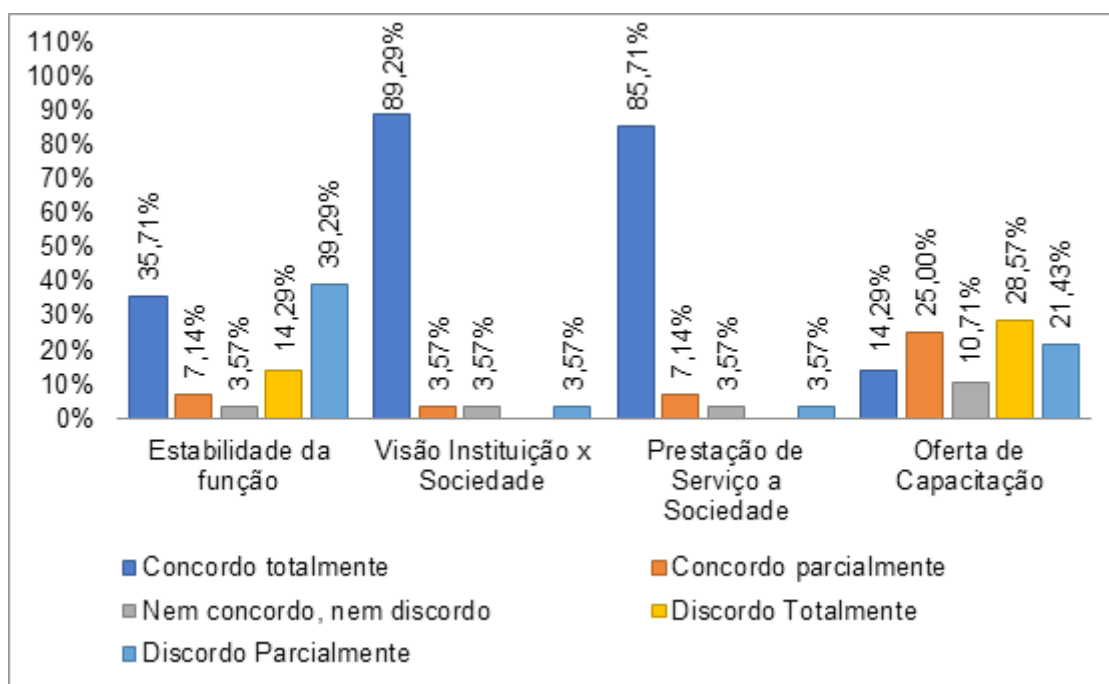


Figura 5: Percepção de desempenho da função e oferta de capacitação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Ao tratar-se das questões quanto ao desempenho das funções, figura 5, notamos que os servidores verificam a importância do nível de trabalho que desenvolvem para a

sociedade, pois, ao analisarmos os aspectos “visão instituição x sociedade” e “prestação de serviço à sociedade” os resultados são satisfatórios.

Quando tratamos juntamente com estes aspectos o tema capacitação os resultados demonstram uma realidade diferente, ou seja, é necessário a gestão rever seus atos quanto à capacitação e a quem e quando lhes oferta. O penúltimo grupo de perguntas foi realizado por questões abertas, de forma que não houvesse nenhum tipo de interferência nas possibilidades de repostas.

As perguntas levantaram sugestões que melhoraria a motivação no trabalho no âmbito da infraestrutura, comunicação, remuneração e capacitação, logo, os resultados serão tratados a seguir: questionados sobre melhorias na infraestrutura disponível, houve um consenso entre as opiniões, em 75% apontou-se manutenção da infraestrutura (ampliação e manutenção preventiva do prédio do executivo municipal), 18% em serviços (climatização do ambiente e *link* de internet) e 7% não souberam responder. Solicitados a responderem sobre o fator comunicação no ambiente organizacional, 93% propuseram ampliação dos canais de comunicação (ouvidoria municipal e reuniões periódicas) enquanto 7% abstiveram-se.

É importante que seja institucionalizada a forma de comunicação organizacional, pois a comunicação interfere e influencia a maior parte dos processos de trabalho em uma organização, sendo decisivos nos processos de eficiência e eficácia institucional.

Ao fator remuneração, 57% apontaram a necessidade de implantação do plano de cargos e salários (já existente hoje para os profissionais da educação municipal), somou-se 36% em vantagens (horas extras mensal e por assiduidade anual), para 7% a opinião não era formada. Ao fator capacitação, 43% apontaram a necessidade de realizar periodicamente cursos de reciclagem de conhecimento, 57% sugeriram a administração firmar convênios com empresas de capacitação bem como sua manutenção. Para finalizar a pesquisa com a última questão subjetiva, foi-lhes perguntando o que proporciona a motivação no trabalho por ordem de prioridade.

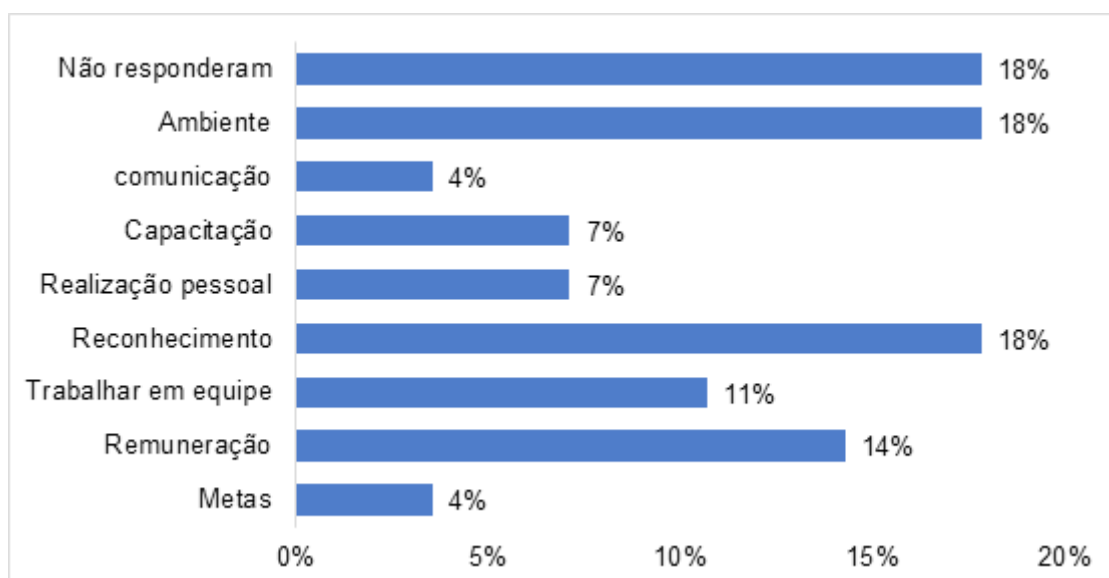


Figura 6: Sugestão para melhoria da motivação organizacional.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Conforme apresentação da figura 6, as perspectivas versam sobre uma realidade bem interessante. Elas foram bastante dispersas, sem um consenso, isto demonstra que os servidores têm anseios particulares que seriam pretensos a instituição implantar, assim temos: ambiente de trabalho e reconhecimento, ambos alcançaram 18% das respostas, cada um. O trabalho em equipe alcançou 11%, a remuneração alcançou 14%, a capacitação, realização pessoal e a comunicação 7% e 18% não responderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço público é carente de estudos e levantamentos que apontem as características dos seus servidores e o quanto eles se encontram motivados com o seu trabalho. As características aqui encontradas poderão servir de subsídios para que gestores venham implementar programas de motivação.

Desta forma, a abordagem dessa pesquisa partiu dos princípios da gestão de pessoas no que tange a motivação das pessoas no ambiente de trabalho, possibilitando compreender adicionalmente ao inicialmente proposto as ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN no âmbito da gestão de pessoas. Portanto, evidenciamos uma carência de programas de gestão de pessoas pela prefeitura, a qual cumpria apenas o que é estabelecido legalmente.

Apesar disto, os resultados mostram que os atuais servidores estão motivados com o seu trabalho. Na maioria das respostas, observou-se alguma divergência, contudo em uma pequena porcentagem das respostas. E algumas necessidades de melhoria foram identificadas como, a melhoria do espaço físico, do sistema de refrigeração, do servidor da internet, de cursos de reciclagem de conhecimento, entre outros.

Ainda, é interessante mencionar que em estudos futuros pode-se trabalhar com aspectos individuais da motivação dos servidores desta instituição. Vale salientar que a realidade retratada neste estudo é específica da prefeitura em estudo, portanto há várias oportunidades de se realizar novos estudos mais aprofundados sobre o tema, bem como o desenvolvimento de estratégias para a melhoria da motivação funcional.

Assim, aspectos como remuneração, reconhecimento, ambiente organizacional e capacitação foram opiniões dadas pela maioria dos entrevistados como prioridade para motivá-los, então, cabe à gestão do Município implementar estas melhorias tendo em vista o fundamental: melhoria do atendimento a sociedade, principal interessada nos serviços da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN.

REFERÊNCIAS

- _____. **Recursos humanos na empresa: pessoas, organizações e sistemas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. p. 67-76.
- BEHN, R. D. **The big questions of public management**. *Public administration review*, vol. 5, n. 4, p. 313-324, 1995.
- BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Motivação: mitos, crenças e mal-entendidos. In: BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997a. p. 69-93.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. rev. e atual.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 634 p.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos na empresa: pessoas, organizações e sistemas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1994. p. 67-76.
- CREWSON, Philip E. **Public-service motivation: building empirical evidence of incidence**. *Journal of Public Administration Research & Theory (Transaction)*, [S. l.], v. 7, p. 499-518, 1997.
- FIGUEIREDO, C. L. **A motivação no trabalho à luz da teoria de Maslow: o caso de uma clínica médica em Campina Grande – PB / Carole Luna Figueiredo**. – 2012. Disponível em: < <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3533>>. Acesso em: 23 set. 2014.
- GOLDSMITH, S.; EGGERS, W. **Governar em rede. O novo formato do setor público**. Brasília: ENAP, 2006.
- GOMES. E. D; MICHEL, M. **A motivação de pessoas nas organizações e suas aplicações para obtenção de resultados**. *Revista Científica Eletrônica de Administração*, São Paulo, v. 7. p. 1-6.
- HERZBERG, Frederick. **O conceito de higiene como motivação e os problemas do potencial humano no trabalho**. In: HAMPTON, David R. *Conceitos de comportamento na administração*. São Paulo: EPU, 1973. P. 53-62.
- HOUSTON, David J. **Public-Service Motivation: A Multivariate test**. *Journal of Public*...
- LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do**

Gespública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

LOPES, Tomas Vilanova Monteiro. **Motivação no trabalho**. Rio de Janeiro: FGV, 1980.

MAITLAND, Iain. **Como motivar as pessoas** / Iain Maitland; tradução Pedro Marcelo Sá de Oliveira e Giorgio Cappelli – São Paulo: Nobel, 2000.

MARINS, Luiz. **Desmistificando a motivação no trabalho e na vida**. 3. Ed. São Paulo: Harbara, 2007.

MARQUES, Jorge Eduardo Lima Dore. **Motivação no trabalho: a percepção dos colaboradores internos do laboratório Marluce Vasconcelos/Jorge Eduardo Lima Dore Marques**. – João Pessoa, 2008.

MASLOW A. H. **Maslow no gerenciamento**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2000

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração** /. -5 ed. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA. **Portal da Transparência - Folha de Pagamento**. Disponível em: < <http://portaldatransparencia.publicsoft.com.br/sistemas/ContabilidadePublica/views/#frameContent>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

RODRIGUES, Weslei Alves. **A influência das metas e recompensas na motivação: um estudo de caso no setor público mineiro**. Dissertação (Mestrado), Mestrado em Administração da Universidade FUMEC, Belo Horizonte – MG, 2009.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

SOBRE OS AUTORES:

Adeline Araújo Carneiro Farias: Professora de Sociologia do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. E-mail para contato: adeline@ifrr.edu.br

Adriana Carvalho Pinto Vieira: Pesquisadora Colaboradora INCT/PPED/UFRJ; Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Líder do Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação –PIDI; Email: dricpvieira@gmail.com

Adriana Guedes De Castilho: Professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa - unipê; Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira e Estudos e saberes ambientais;

Aline da Silva Santos: Professora do Instituto Federal do Tocantins; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia; Doutorado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Agricultura e Desenvolvimento Regional Sustentável

Angela Cristina dos Santos Carvalho: Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Salvador; Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional Sustentável, (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos), pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Ecodevelopolvimento, Desenvolvimento Rural e Regional do Sul Maranhense.

Celson Francisco de Moraes Júnior: Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista.

Christiane Batinga Agra: Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Letras e Linguística (2016) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Atualmente é professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió e coordenadora adjunta do programa Universidade Aberta do Brasil / IFAL. Tem experiência na área de Linguística com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino de línguas para crianças e multiletramentos. Participa dos grupos de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e Letramentos, Educação e Transculturalidade (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: christianeagra@hotmail.com

Claudio Afonso Peres: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Graduação em Filosofia pela Universidade Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Grupo de pesquisa: Formação de Professores e Currículo; E-mail para contato: claudioafonsoperes@gmail.com

Cynthia Wanessa Souza do Nascimento: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Daniel Martins De Oliveira: Servidor Público Municipal Comissionado do Município de Passa e Fica; Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: daniel_moliveira@outlook.com

Debora Volpato: Professora SENAC; Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: deboravolpato@gmail.com

Fabiana de Freitas Rosa Bello: Aluna do IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Aluna da CENSUPEG – Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão na Pós Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica; Graduação em Farmácia, Bioquímica e Indústria pela UNIMAR – Universidade de Marília/SP; Pós-Graduada em Homeopatia pela UNESP Campus de Araraquara – SP; E-mail para contato: ffrbello@hotmail.com;

Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa: Doutoranda em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2014). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças, em exercício provisório no Instituto Federal de Alagoas, onde leciona nos cursos superiores de Letras, Hotelaria e Gestão de Turismo e nos cursos técnicos integrados. Áreas de Pesquisa: ensino de língua espanhola e de língua materna, leitura e escrita, multimodalidade, multiletramentos e interculturalidade. Participa dos grupos de pesquisas: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e GETEL - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura - Perspectivas Interdisciplinares (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: flaviakarolinalima@gmail.com

Gabriely Mayra de Souza Gomes: Possui ensino-fundamental-primeiro-graupelo Centro Educacional Paraíso (2013). Tem experiência na área de Psicologia.

Guilherme Spiazzi Dos Santos: Bacharel em Administração pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestrando em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: gdsantos@hotmail.com

Jocelaine Oliveira dos Santos: Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Sergipe-IFRR/Campus Estância; Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe-IFS; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. e-mail para contato: Jocelaine.santos@ifrr.edu.br

Jorgelene de Sousa Lima: Professor do Instituto Federal do Piauí Campus Piri-piri; Graduação em Letras/Português na Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrado Acadêmico em Letras/Linguagens na Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenadora da Especialização em Docência na Educação Básica do IFPI Campus Piri-piri; E-mail para contato: dilene.sousa@ifpi.edu.br

José Augusto Lopes Viana: Professor do Instituto Federal da Paraíba. Graduado em Administração pela Unidade de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação – UNIPÊ. Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Gestão, organizações e operações. E-mail para contato: augusto.viana@ifpb.edu.br

José Eustáquio Canguçu Leal: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Ambiental – NEPTA pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Coordenador da Área de Recursos Naturais pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dr. em Ciências Administrativas pela Universidad San Carlos – PY;

Juan Marcelo DELL’OSO: Possui graduação em Bacharel em Informática pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação

Júlia de Melo Ferreira: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha.

Julio Cesar Zilli: Professor Curso Administração e Curso COMEX - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT/UNESC; E-mail: zilli42@hotmail.com

Karina Dias Alves: Professora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECIM – UFAL; Grupo de pesquisa: Facilitadores de Aprendizado

Luciano Patrick Dias Gomes: Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira.

Maryanne Acioli Bomfim Cedrim: Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL (2016). Licenciatura em Letras Portugêses Literatura pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2017). Foi pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Instituto Federal de Alagoas (2013/2014), (2014/2015) e (2016/2017) na área de Linguística Aplicada. Principais áreas de interesse: leitura e produção textual, ensino de língua portuguesa, educação inclusiva e multiletramentos. Participa do grupo de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL). E-MAIL: melcedrim@gmail.com

Raul Fernandes da Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rayane Silva Nunes: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Rebecca Peres: Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: rebeccaperes@hotmail.com

Ritaciro Cavalcante da Silva: Professor do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido.

Robert Germano Alves da Silva: Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes) no subprojeto Ciências Biológicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL);

Thiago José De Azevedo Loureiro: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Membro do Colegiado da Diretoria Acadêmica do Campus EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho da PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração com habilitação em Marketing pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Mestrado em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: thiago.loureiro@ifrn.edu.br

Vanessa Estevam Engenheira de Produção pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Email: vanessa-estevam@outlook.com

Vitória de Carvalho Silva: Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-93-6



9 788593 243936